



**SINDICATO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Sindicato é pra lutar - Fundado em 1985 - Filiado à Fasubra | Gestão 2022-2025

Brasília, 24 de julho de 2024.

Aos
Reitoráveis

Estimados professores,

O documento que apresentamos aos candidatos da consulta pública para a Reitoria da Universidade de Brasília-UnB (2024-2028), é resultado dos debates e foi aprovado no XXIII Congresso dos Servidores Técnico-Administrativos da Fundação da Universidade de Brasília (CONSINTFUB), realizado em novembro de 2023, cujo tema foi “Universidade pra quê?”.

Este fórum, do qual nos orgulhamos muito, pois mantém a tradição do debate democrático no seio dos Servidores Técnico- Administrativos na UnB, representa a instância máxima deliberativa do nosso sindicato, reuniu uma quantidade expressiva de sindicalizados, que debateram temas fundamentais para a categoria tais como: conjuntura nacional, carreira, condições de trabalho, assédio moral e sexual, HUs e, principalmente, o projeto universidade que atende aos trabalhadores.

Ao todo, mais de 100 sindicalizados estiveram presentes no XXIII CONSINTFUB, sendo credenciados oficialmente 74 delegados, 16 observadores.

Após amplo debate foram aprovados os eixos programáticos que tratam de pontos cruciais que envolvem desde aspectos necessários para a realização da universidade que queremos, e pela qual lutamos, com democracia nos espaços da universidade, com ampla participação dos três setores, pública, gratuita e de qualidade, dedicada ao ensino, pesquisa e extensão, com valorização dos servidores(as) e dedicada à sociedade brasileira em seus aspectos e necessidades mais diversas, como cultura, desenvolvimento, tecnologia, inovação, como pensou Darcy Ribeiro.

É preciso superar problemas como, por exemplo, o assédio, garantir condições de trabalho, acabar com a Ebserh e restabelecer que o Hospital Universitário volte a ser da Universidade e seus servidores respeitados, com direitos garantidos, podendo colaborar não apenas no atendimento ao público como no ensino.

Na expectativa de que a próxima gestão esteja aberta a dialogar e construir uma universidade melhor para todos, superando com autonomia e democracia, respeito e garantia de direitos conquistados em décadas de lutas, segue o documento:



UnB paritária, não somente no direito ao voto, mas também nos espaços de decisão e na administração:

- Eleições paritárias para reitor;
- Paridade nos órgãos superiores, CAD e CONSUNI;
- Assembleia Estatuinte organizada pelos três segmentos da UnB: reforma do estatuto e regimento interno da universidade com participação ampla da comunidade através de Congresso Universitário envolvendo os três segmentos de forma paritária;
- Fim da lista tríplice e pelo direito de candidaturas dos servidores técnico-administrativos para a reitoria e diretorias de institutos, faculdades e órgãos complementares.
- Direito à participação nos processos eleitorais na Universidade de Brasília pelos servidores(as) aposentados, técnico-administrativos e professores.

UnB mais humana e com condições de trabalho

- Instalar dentro de cada campi da UnB um posto de atendimento médico, que seja integrado com o SUS para um primeiro atendimento e encaminhamento dos servidores(as) e estudantes para uma unidade de saúde, pública ou particular;
- Retorno dos atendimentos prestados no Hospital Universitário (HUB) aos servidores(as) e toda a comunidade universitária. Presença de ambulâncias para atender a comunidade nos campus e o retorno dos atendimentos de especialidades (clínico geral, nutricionista, ortopedista, psicólogo, odontólogo, fisioterapeuta e outros) no ambulatório do HUB. Todos esses atendimentos eram prestados no passado e impactam positivamente a saúde e qualidade de vida dos trabalhadores;
- Aumentar a capacidade de assistência estudantil, principalmente no tocante à moradia;
- Imediata revisão dos valores do Restaurante Universitário para R\$ 5,00 para os servidores técnico-administrativos, terceirizados e aposentados e pensionistas e estudantes e docentes;
- Restaurante Universitário acessível aos técnico-administrativos e terceirizados, como no passado. Restaurante subsidiado pelo orçamento da própria UnB, com redução do preço das refeições ao modelo dos restaurantes populares do DF;
- Construir em todos os campi uma academia popular, para proporcionar alternativa de lazer e integração esportiva da comunidade universitária;
- Criação de centro esportivo em todos os campi, com piscinas, quadras



SINDICATO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Sindicato é pra lutar - Fundado em 1985 - Filiado à Fasubra | Gestão 2022-2025

cobertas e arena de esportes;

- A Universidade de Brasília adquirir o antigo clube do servidor público para atividades de apoio aos servidores(as);
- Construir um Centro de Convivência e acolhimento para ativos e aposentados, buscando a integração, com oficinas de arte, dança e espaço de leitura;
- Cursos de capacitação específicos, para áreas específicas, com liberação automática das chefias;
- Aumento das vagas para técnico-administrativos em programas de pós-graduação;
- Programa de pós-graduação com cursos de mestrado e doutorado específicos para os servidores(as), garantindo a liberação do trabalho e bolsas de estudos;
- Inclusão dos técnico-administrativos nos editais de fomento à pesquisa e participação em eventos científicos e ações de capacitação;
- Programa de creche integral exclusiva para as mães e os pais da universidade, servidores(as) e estudantes;
- Recomposição imediata dos quadros de servidores aposentados, exonerados a pedido, e requisitados. Fazer o levantamento da real necessidade de contratação frente às aposentadorias, exonerações a pedido e diante da expansão da universidade;
- Reorganização da estrutura administrativa para ampliar o acesso dos servidores(as) ao PGD e à flexibilização da jornada de trabalho;
- Compensação dos recessos de fim de ano com cursos de capacitação;
- Atualização dos valores dos auxílios alimentação, saúde, transporte e pré-escolar, visando a eventual equiparação com os demais setores do funcionalismo;
- Possibilidade de utilização do auxílio saúde para realização de consultas, exames e compra de medicamentos. Atualmente o auxílio só pode ser utilizado para a contratação de plano de saúde;
- Revisão dos contratos dos planos de saúde oferecidos pela UnB. Deve fazer parte dessa revisão os valores de reembolso oferecidos aos usuários. Especialmente as famílias de trabalhadores com crianças especiais necessitam de muitos atendimentos de saúde fora da rede conveniada e dependem dos reembolsos para manter os cuidados necessários;
- Solicitamos o retorno de oferecimento de ginástica laboral nas unidades. Serviço que era prestado no passado e que foi descontinuado.
- Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs e EPCs) devem ser fornecidos pela universidade, em quantidade e especificidades adequadas a cada ambiente de trabalho;
- Revisão das condições de seleção para a moradia funcional, a lista de



SINDICATO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Sindicato é pra lutar - Fundado em 1985 - Filiado à Fasubra | Gestão 2022-2025

ocupação de imóveis funcionais deve ser de um (1) para um (1), entre técnicos-administrativos e docentes;

- Ampliação de 20% para 30% o desconto no valor de aluguel de imóveis de propriedade da UnB ocupados por servidores, nas condições previstas na Resolução CD 0001/2019;
- Adequação e correção do adicional de insalubridade, tanto em relação aos percentuais pagos, quanto às condições de trabalho. Exigimos o aumento do percentual máximo para 30% (hoje é 20%), como o oferecido aos demais trabalhadores(as), e revisão do pagamento aos servidores(as) que trabalham em ambiente insalubre e não estão recebendo o adicional. Férias de 45 dias aos técnicos e técnicas que trabalham com equipamentos que emitem radiação, como é direito dos trabalhadores contratados sob a CLT;
- Implementação e execução da política de combate ao assédio moral, sexual e outras formas de discriminação;
- Promover relações de trabalho não discriminatórias em razão de sexo, raça/ etnia, orientação sexual, geração ou deficiência, com equidade salarial e no acesso a cargos de direção;
- Contribuir para a redução da desigualdade de gênero e para o enfrentamento do preconceito e da discriminação de gênero, étnico-racial, religiosa, geracional, por orientação sexual e identidade de gênero.
- Ampliação e aperfeiçoamento da Rede de Atendimento às mulheres em situação de violência;
- Implementação de fato da política de saúde mental para os servidores a partir da Portaria nº 1.261/2010;
- Construção permanente e participativa de uma política de atenção em saúde mental dos(as) servidores(a) técnico-administrativos em Educação;
- Promoção de qualidade de vida e ambiente não adoecedor para os servidores técnico-administrativos em Educação.
- Todos os profissionais da área da saúde tenham direito de se alimentar gratuitamente no restaurante do HUB;
- Todos os profissionais da área da saúde, que se acidentarem ou que tenham alguma intercorrência no seu estado de saúde durante o período laboral, tenham direito de serem atendidos no HUB;
- Melhores condições de trabalho com: local de trabalho adequado, com banheiro próximo, estrutura mínima como filtro de água, micro-ondas, etc. Além de viaturas em condições de uso e com identificação adequada.
- Compra de novos equipamentos de segurança;
- Formação específica para os vigilantes de carreira;
- Liberdade para atuação sindical e livre participação nas assembleias



**SINDICATO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Sindicato é pra lutar - Fundado em 1985 - Filiado à Fasubra | Gestão 2022-2025

pelos servidores(as);

- Liberação dos servidores(as) técnico-administrativos para participação em congressos, assembleias, reuniões da direção sindical e outros eventos promovidos pelo SINTFUB e pela FASUBRA (Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil).

Em anexo o termo de acordo da Greve nacional da categoria assinado em 27 de junho de 2024, entre a FASUBRA a o governo federal.